

# Ana Cesar Cristina – A terceira noite

Era uma terceira noite.  
O giroscópio girava girando.  
Minha gravata balouçava no ar.  
Meus guizos tocavam tocando.  
Meu coração batia batendo.

Subi as escadas da noite.  
Desci as escadas do dia.  
Fui descendo para cima,  
E subindo para baixo!

Mas num dado momento,  
Eis que sibila o vento  
As escadas se corrompem  
O quarto dia despenca  
E a nova noite aqui fica

**Ana Cesar Cristina, Poética**